

RESUMIO PÚBLICO PLANO DE MANEJO FLORESTAL 2022



The mark of
responsible forestry



TEMASA
SOLID WOOD FURNITURE



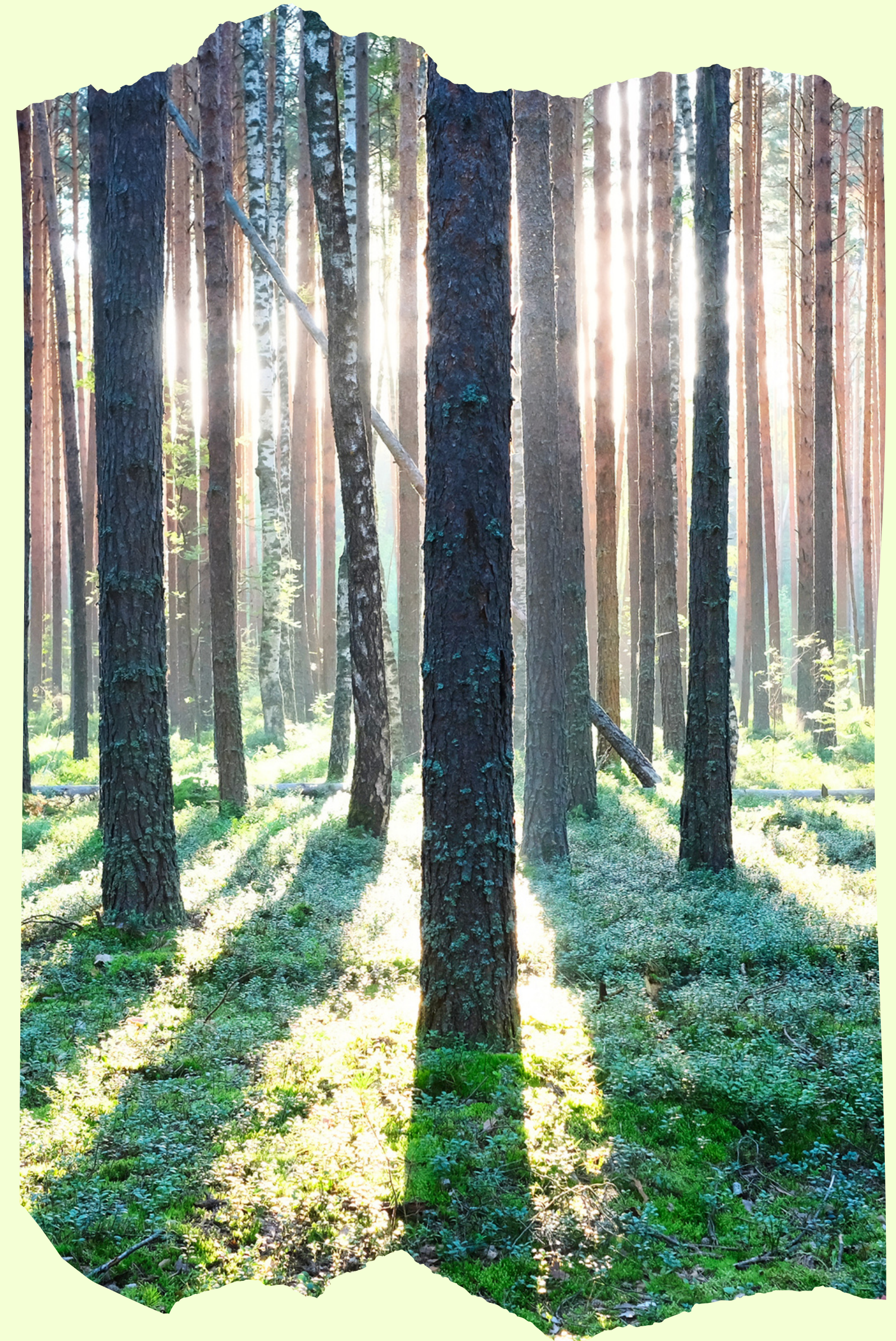
APRESENTAÇÃO



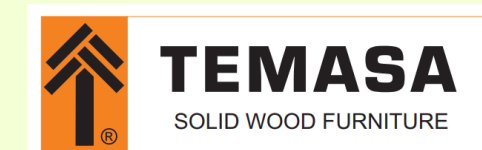
Em 2022 a Temasa comemora 32 anos de fundação. Localizada em Caçador - SC, cidade líder na produção madeireira no Estado de Santa Catarina, a empresa possui uma linda história de trabalho, dedicação, persistência e conquistas.

A Temasa Móveis é uma das principais exportadoras do setor moveleiro do Brasil. Ela pesquisa, cria, desenvolve e fabrica móveis diferenciados levando aos clientes, bem-estar e conforto em um ambiente que reflete um estilo próprio de viver.

A sustentabilidade ambiental é tratada como prioridade na empresa que adota modelo de florestas verticalizadas e realiza o plantio, manejo e o corte de acordo com princípios de preservação do meio ambiente. Este resumo público apresenta as atividades de manejo e de conservação socioambiental realizadas pelo Grupo Temasa, considerando os princípios exigidos pelo FSC[®], em seus aspectos ambientais, sociais e econômicos.



NOSSA HISTÓRIA



A Temasa iniciou suas atividades no ano de 1990 em uma pequena marcenaria, fabricando e comercializando portas e janelas em madeira. Depois de 3 anos de funcionamento, realizou o seu primeiro embarque de portas para a exportação.

Buscando o aperfeiçoamento constante, investindo em tecnologia, treinando e qualificando seus funcionários, em 1995, a empresa iniciou a produção de móveis destinados ao mercado Europeu e Norte Americano. Com o consumo ascendente de madeira, houve a necessidade de se criar e implantar a Temasa Florestal Ltda, o que foi realizado em 2001. Esta empresa nasceu com o objetivo de executar os projetos de reflorestamento e o cultivo de pinus para a utilização na fábrica de móveis. Em 2007, foi criada a empresa Copas Verdes Agropecuária Ltda, para implantar e manejar as suas florestas para suprir a demanda industrial.

Em 2010, a Temasa foi certificada pelo FSC®, sendo a primeira microempresa a receber essa certificação. No ano de 2019 a Temasa incorporou ao Grupo a Empresa Reflorestadora Caçadoreense Ltda, com o intuito de realizar a gestão de vendas de Madeira para a Temasa, incluindo-a também no escopo da certificação.

Assim, o Grupo Temasa é formado atualmente por quatro empresas: Temasa Indústria de Móveis, Temasa Florestal, Copas Verdes Agropecuária e Empresa Reflorestadora Caçadoreense. O grupo Temasa é detentor da maior parte dos pinus consumidos na indústria, proporcionando segurança e rentabilidade no ramo em que atua.



O início da empresa (1990)



Primeiro plantio de pinus (1999)



Primeira exportação (1993)

Missão

Promover a magia de transformar a madeira em conforto, beleza e comodidade

Visão

Buscar ser a melhor indústria de moveis, através do aperfeiçoamento contínuo e da satisfação dos nossos clientes e colaboradores.

Valores

- Buscar a satisfação dos clientes, colaboradores e direção;
- Buscar o envolvimento dos colaboradores em todos os assuntos do trabalho;
- Capacitar todos os colaboradores para bem executar sua atividades;
- Manter um clima de confiança e participação, integrando as diversas áreas para desenvolver a melhoria contínua dos produtos e serviços, eliminando toda a espécie de desperdício;
- Fazer certo pela primeira vez;
- Fazer parceria junto aos fornecedores, para que a qualidade dos materiais serviços e produtos atendam as necessidades dos clientes;
- Melhorar a qualidade de vida, no que diz respeito à educação, saúde, segurança, meio ambiente, limpeza e organização;
- Desenvolver a empresa com qualidade e produtividade, visando o mercado competitivo.



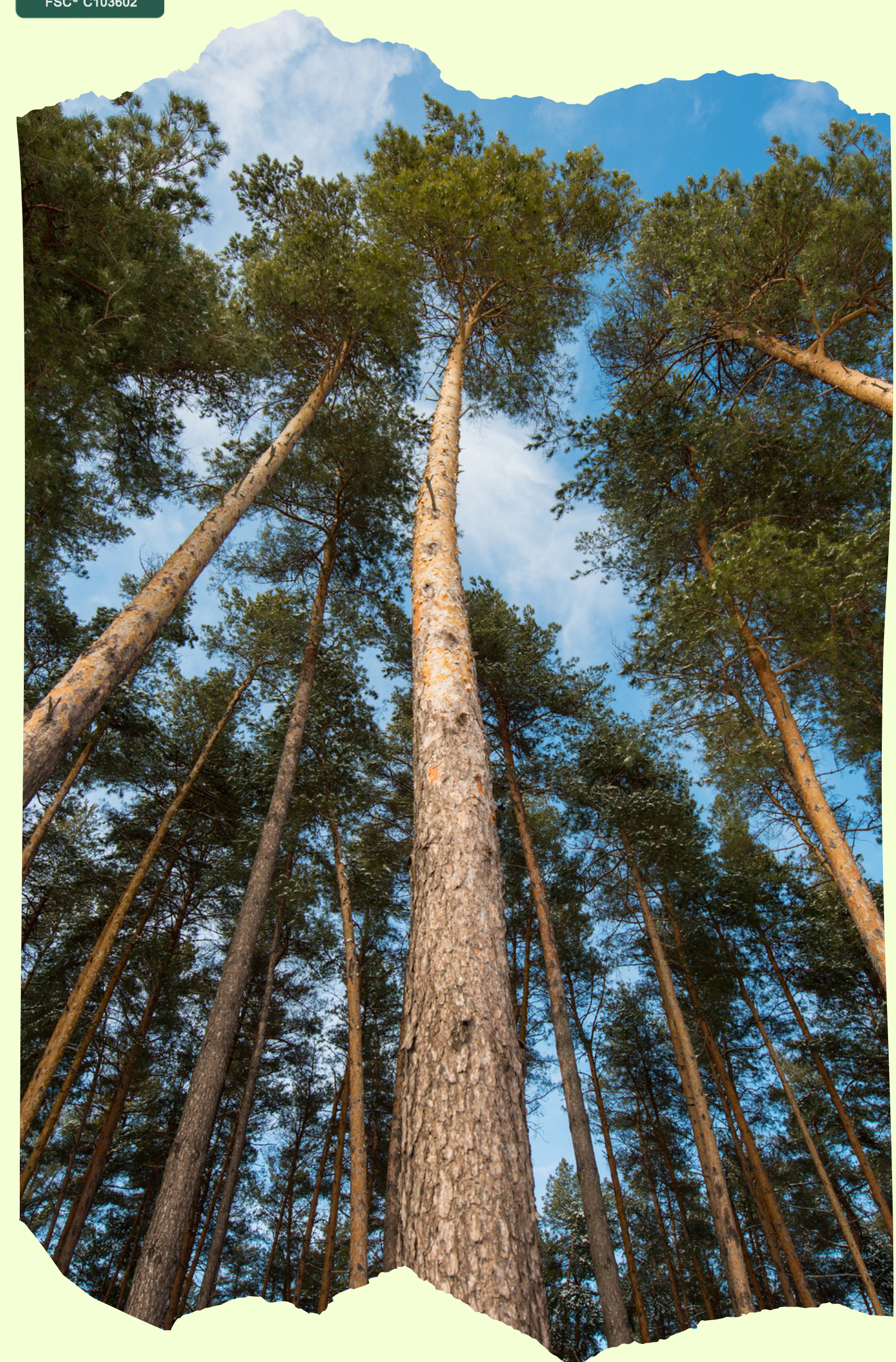
COMPROMISSO COM O FSC®



A Temasa Indústria de Móveis Ltda e as demais Empresas do grupo, registram aqui o compromisso com o seguimento dos P&C do FSC®, não apenas visando o recebimento e a manutenção da Certificação Florestal, mas também a melhoria contínua de seu setor florestal, enfocando sempre a conservação ambiental e a justiça social.

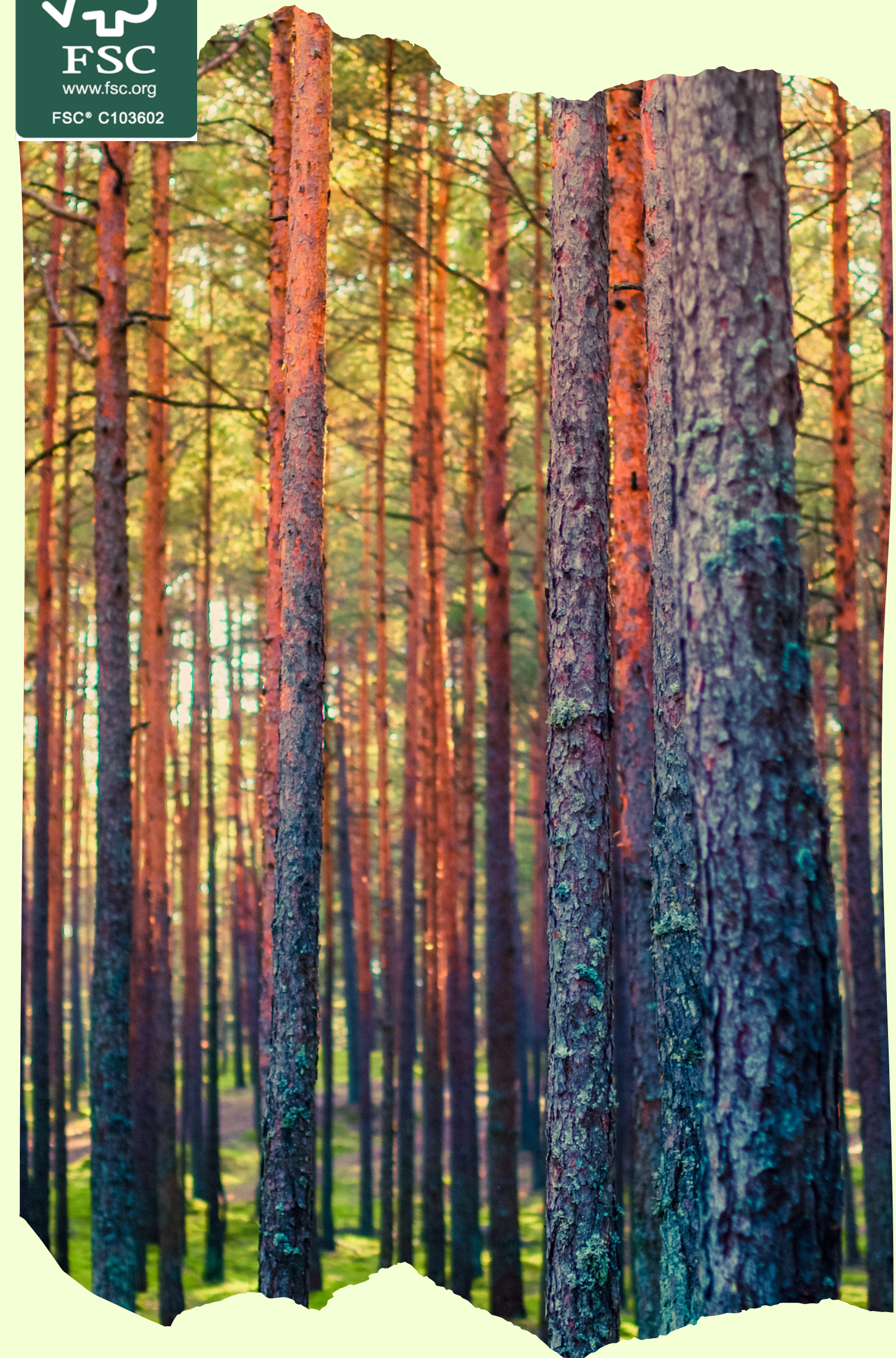
As empresas comprometem-se a:

- Obedecer aos Princípios e Critérios do FSC® – Forest Stewardship Council, nacional e internacionalmente aceitos.
- Respeitar a soberania nacional, bem como as leis, acordos e tratados internacionais outorgados pelo país.
- Manter todos os documentos de posse e uso da terra, e dos recursos florestais, de acordo com a legislação nacional.
- Objetivar sempre a melhoria da qualidade de vida de seus trabalhadores e da comunidade local.



COMPROMISSO COM O FSC®

- Salvar seus remanescentes de florestas nativas ainda presentes nas áreas objeto da certificação, objetivando a conservação dos recursos naturais bem como a preservação da fauna e da flora nativa.
- Não converter florestas naturais em plantações florestais de espécies exóticas.
- Manter áreas de interesse ecológico e paisagístico (cachoeira, grutas, cânions) presentes em suas áreas para as futuras gerações.
- Manejar suas plantações florestais de maneira ambientalmente correta, socialmente justa e economicamente viável, de forma sustentável.
- Promover o uso eficiente, econômico e otimizado de suas florestas.
- Recuperar, de acordo com planejamento prévio, áreas degradadas e áreas de Preservação Permanente.
- Incentivar o uso múltiplo de suas áreas respeitando sempre a sustentabilidade ambiental e a biodiversidade.
- Não adquirir madeira de origem ilegal ou suspeita.



SITUAÇÃO FUNDIÁRIA

A Temasa possui 16 fazendas no escopo da certificação, ocupando uma área total de 5.334,05 ha. Todas estão distribuídas em municípios do Estado de Santa Catarina, como: Caçador, Lebon Régis, Macieira, Calmon, Água Doce, Matos Costa

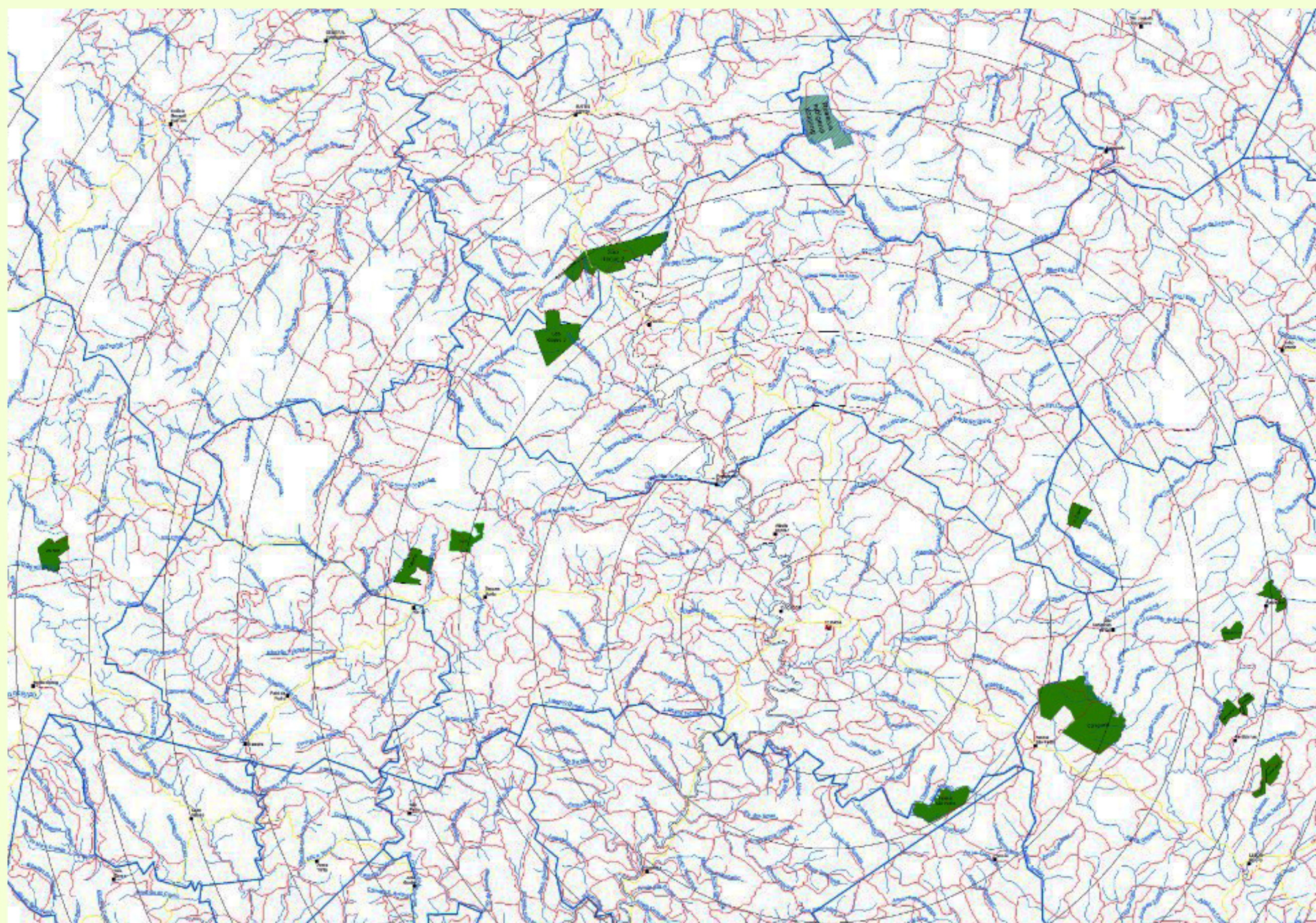


Figura 01: Localização das fazendas pertencentes ao escopo da certificação

UNIDADES DE MANEJO FLORESTAL PERTENCENTES AO ESCOPO DA CERTIFICAÇÃO

Fazenda	Total (ha)	Plantio (ha)	Ano de plantio	Remanescentes (ha)	Áreas a recuperar (ha)	Outras áreas (ha)	Situação de posse
Teodoro	43,77	23,50	2005	17,16	0	3,12	Arrendado
Paulo Fernandes	108,88	47,89	2005	56,85	0	4,14	Arrendado
Pedro Martiol 1	49,24	34,17	2005	12,65	0	2,43	Arrendado
Depares	31,77	24,37	2005	3,99	0	3,41	Arrendado
Pedro Martiol 2	116,11	61,78	2007	48,95	0	5,38	Arrendado
Costenaro	102,59	63,09	2005	26,84	0	12,66	Arrendado
Costenaro 2	143,50	85,87	2000	50,98	0	6,65	Arrendado

UNIDADES DE MANEJO FLORESTAL PERTENCENTES AO ESCOPO DA CERTIFICAÇÃO

Fazenda	Total (ha)	Plantio (ha)	Ano de plantio	Remanescentes (ha)	Áreas a recuperar (ha)	Outras áreas (ha)	Situação de posse
Faxinal São Pedro	458,76	241,52	2006	198,07	0	19,15	Própria
Lageado	290,14	214,41	2005	47,02	0	28,71	Própria
São Roque 3	618,79	324,89	1996	247,92	0	45,98	Própria
Vinícola	312,78	172,74	2005	106,98	8,16	19,61	Arrendado
Virgilino	254,50	212,91	2006	20,29	0	21,3	Arrendado
Vó Eulália	171,69	75,53	2007	94,07	0	2,15	Arrendado
São Roque II	678,49	397,65	2011	267,19	0	13,43	Própria

UNIDADES DE MANEJO FLORESTAL PERTENCENTES AO ESCOPO DA CERTIFICAÇÃO

Fazenda	Total (ha)	Plantio (ha)	Ano de plantio	Remanescentes (ha)	Áreas a recuperar (ha)	Outras áreas (ha)	Situação de posse
São Roque I	164,38	102,01	2011	57,74	0	4,63	Própria
Caraguatá	1788,65	913,00	2005	841,13	0	34,52	Própria
TOTAL	5334.05	2995.33		2097.83	8.16	227.26	

Tabela 01: Unidades de Manejo Florestal dentro do escopo da certificação.

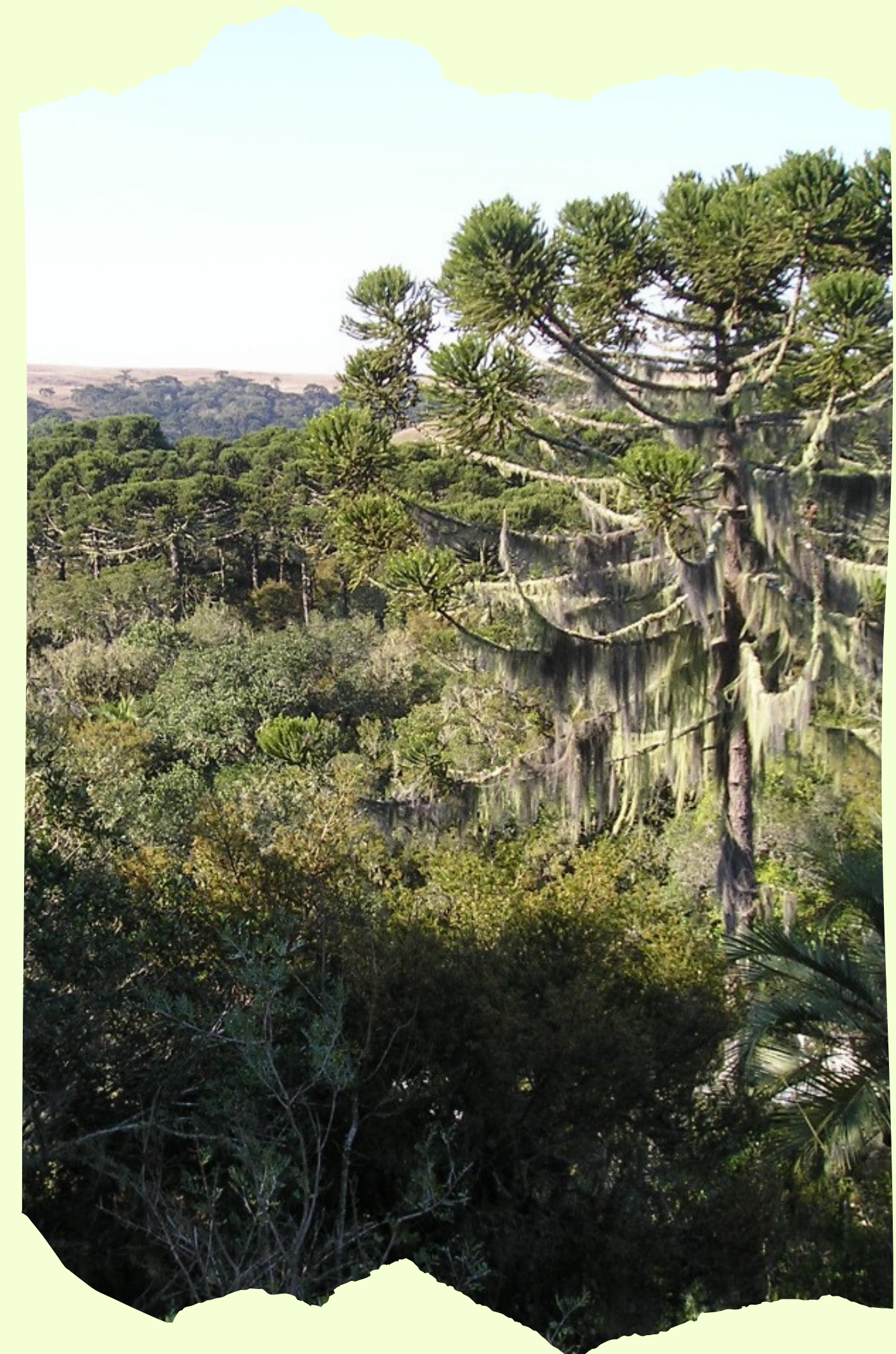
CARACTERIZAÇÃO REGIONAL

A vegetação nativa remanescente das fazendas da Temasa é a Floresta Ombrófila Mista ou Floresta de Araucária.

É considerada um dos ecossistemas mais ricos em relação à biodiversidade de espécies animais, apresentando indivíduos ameaçados de extinção, espécies migratórias e de interesse econômico.

A Floresta de Araucária apresenta sua flora muito diversificada e importante para todo o ecossistema. Nesta Floresta estão presentes em sua composição florística espécies de lauráceas, como a imbuia (*Ocotea porosa*), o sassafrás (*Ocotea odorifera*), a canela-lageana (*Ocotea pulchella*), entre outras espécies conhecidas por canelas.

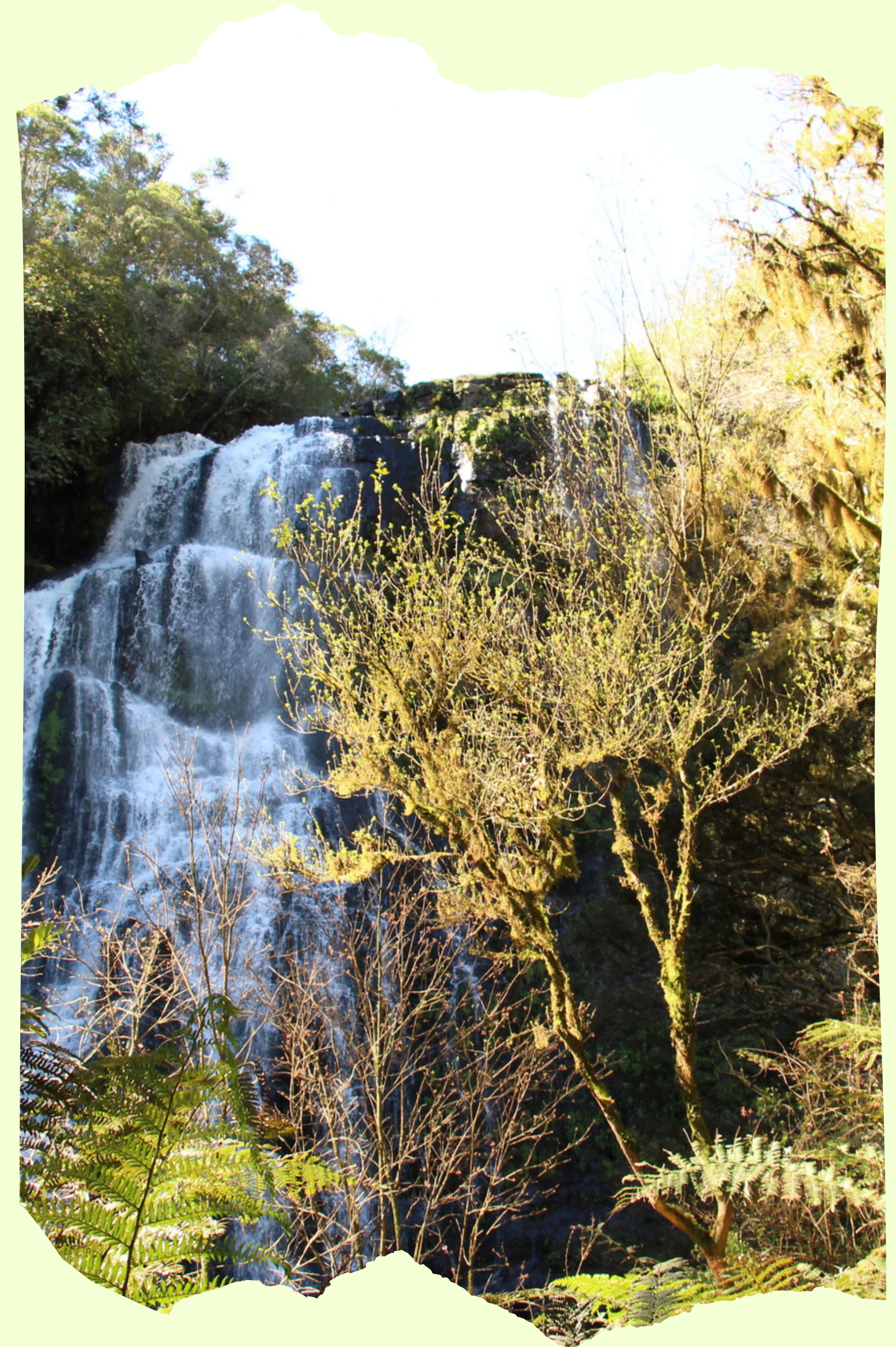
Também encontram-se espécies de erva-mate (*Ilex paraguariensis*), entre outras aquifoliáceas. Além do Xaxim (*Dicksonia sellowiana*) e Araucária (*Araucaria angustifolia*), estas ameaçadas de extinção. Diversas espécies de leguminosas (jacarandá, caviúna e monjoleiro) e mirtáceas (sete-capotes, guabiroba, pitanga) também são abundantes na floresta.



RECURSOS HÍDRICOS

A área abrangida pelas fazendas possui uma extensa rede de drenagem, a qual pertence à “Região Hidrográfica do Planalto de Canoinhas”. As principais bacias e sub - bacias são:

- Bacia do Iguaçu (Rio Jangada);
- Bacia do Peixe (Rio Timbó);
- Bacia do Tigre (Rio Caçador Grande);
- Sub-bacia do Rio do Peixe (Rios: Barra Verde, Estreito, Bom Retiro, Bonito, Preto, São Bento, das Pedras, do Veado, Castelhana, Santo Antônio e Salto Veloso);
- Sub-bacia do Rio Canoas (Rios: Patos e Roberto);
- Sub-bacia do Rio Chapecó (Rios: Chapecó e do Mato).



GESTÃO AMBIENTAL

As principais medidas do compromisso de Gestão Ambiental das áreas da empresa estão descritas a seguir:

- Conservação de Remanescentes Florestais (Preservação de Fauna e Flora);
- Conservação de Recursos Hídricos;
- Recuperação de Áreas de Preservação Permanente e Áreas Degradadas;
- Controle de Atividades Ilegais (Caça, Pesca e Extração);
- Gerenciamento de Resíduos (Coleta Seletiva);
- Florestas de Alto Valor de Conservação (FAVCs).

Identificação de espécies raras, ameaçadas ou em perigo de extinção

Foram realizados levantamentos de fauna e flora para a identificação de espécies raras, ameaçadas ou em perigo de extinção nas unidades de manejo florestais, com resultados importantes para a conservação da biodiversidade.

As ações de proteção das espécies raras de fauna e de flora estão baseadas na própria conservação das unidades de manejo do grupo. Consistem nas atividades de vigilância e de segurança patrimonial permanentes, com a manutenção das divisas e restrição da entrada e do acesso de pessoas.



FLORA

Nos levantamentos de 2011, foram constatadas 23 espécies vegetais de grande porte, 42 espécies de pequeno e médio distribuídas na fazenda São Roque III.

Dentre elas, podem se destacar algumas ameaçadas de extinção como *Dicksonia selowianna* (EN) (xaxim), *Ocotea porosa* (EN) (imbuia), *Mimosa scabrella* (bracatinga).

Já no ano de 2015 foram constatadas mais de 16 espécies nativas ingressando nas áreas de regeneração natural, dentre elas destacam-se espécies como *Areticum* (*Rollinia silvatica*), Guabiroba (*Campomanesia xanthocarpa*) e o Pinheiro do Paraná (EN) (*Araucária augustifolia*) espécie também ameaçada de extinção. Estas espécies são de grande importância, pois produzem frutos que servem de alimento a inúmeras espécies da fauna local.

Para o ano de 2020 foi realizado um novo monitoramento, no qual foram encontradas e catalogadas um total de 54 espécies de plantas arbóreas, arbustivas, distribuídas em 30 famílias, um aumento de 25 % de espécies e famílias encontradas desde o último levantamento realizado em 2015.



FAUNA

Do total das 16 fazendas monitoradas nos anos de 2010 a 2015, foram observadas mais de 60 espécies entre mamíferos, aves e répteis e peixes.

Nas áreas monitoradas observaram – se pegadas de mamíferos como: gato-do-mato (*Felis tigrina*) (VU), de veado (*Ozotocerus bezoarticus*) (VU), mão-pelada (*Procyon cancrivorus*) (VU) os três representantes da fauna brasileira ameaçada de extinção, e o tatu (*Priodontes giganteus*). Para identificação e proteção das espécies raras, ameaçadas ou em perigo de extinção presentes nas fazendas da Temasa, são colocadas placas de sinalização de proibição de caça e pesca, colheita em sistema de mosaico, utilização de corredores ecológicos e conscientização ambiental junto às comunidades e colaboradores. No monitoramento realizado em 2020, foram encontrados catalogadas 62 espécies de animais, distribuídos em Mastofauna - Mamíferos (19 espécies), Avifauna - Aves (35 espécies), Hepetofauna - Répteis (4 espécies) Ictiofauna – Peixes (4 espécies).



ENERGIA RENOVÁVEL



A Temasa recebeu, dia 25 de abril de 2022, o Certificado de Energia Renovável concedido pela Camerge, empresa de gestão de energia elétrica. O selo é referente ao período de 2016 a 2021. No período a Temasa efetuou a compra energia renovável evitando a emissão de 3.328,40 toneladas de CO2, equivalente ao plantio de mais de 20 mil árvores. Desde a adesão, em 2016, a Temasa deixou de usar fontes não renováveis de energia, adotando novos meios como sua principal forma de obtenção de energia elétrica, classificando-se como Consumidor Especial.

GESTÃO SOCIAL



Geração de empregos

As empresas Temasa Móveis Ltda, Temasa Florestal Ltda., Copas Verdes Ltda. geram 595 empregos diretos distribuídos na cidade de Caçador, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Empresa	Município	Número de empregos gerados
Temasa Indústria de Móveis Ltda	Caçador - SC	587
Temasa Florestal Ltda	Calmon - SC	04
Copas Verdes Agropecuária Ltda	Caçador - SC	04
Total		595

Tabela 02: Empregos gerados Pela Temasa por município.

MANEJO FLORESTAL

OBJETIVO

“Implantar e conduzir bem as florestas a fim de obter madeira de boa qualidade, assegurando a cadeia produtiva, minimizando os desperdícios e impactos socioambientais.”

DEFINIÇÃO DAS UNIDADES DE MANEJO E PLANTIO

Nas áreas destinadas aos plantios, são utilizados levantamentos e análises para determinar o manejo florestal a ser adotado para proporcionar às mudas a condição mais adequada de desenvolvimento. Nas áreas de implantação (novas florestas adquiridas ou arrendadas), mediante levantamentos pedológicos, são definidos os locais em que há aptidão natural para o cultivo do pinus e as áreas destinadas à preservação. São realizados estudos para a definição da malha viária para acessos e proteção de toda a área.

O passo seguinte é a definição do manejo florestal específico da área. Isso inclui considerar as necessidades da planta e do solo no que se refere aos nutrientes. Procura-se garantir a melhor produtividade para aquele local, além da sustentabilidade dos recursos do solo para novos plantios. Além disso, ocorre o monitoramento de pragas, doenças, mato- competição e da dinâmica do crescimento da floresta, buscando corrigir os desvios de crescimento até o momento da colheita.

ESPÉCIES

As espécies encontradas em todas as áreas da empresa e que estão sob administração da Temasa são Pinus taeda, Pinus elliotti. Dessas espécies apenas Pinus taeda vem sendo utilizada para a implantação dos novos plantios. As demais espécies encontradas são de áreas adquiridas pela empresa, as quais já estavam plantadas, e que não vem mais sendo utilizadas para implantação de novos plantios.

A implantação dos povoamentos atuais são realizadas com mudas de Pinus taeda, em que há excelente adaptação da espécie, já com 40 anos de introdução na região. Além das propriedades físicas e mecânicas da madeira produzida, a espécie atende às necessidades da empresa.



SILVICULTURA

As atividades de silvicultura nas unidades de manejo da Temasa englobam os processos desde o plantio das árvores até a colheita.

A produção de sementes e mudas é realizado por viveiros terceiros.

O plantio é realizado visando o melhor aproveitamento das áreas e com espaçamentos pré determinados. A empresa adota o plantio direto como técnica de manejo do solo, caracterizado pela redução da movimentação do solo. Isso garante uma melhor conservação do solo, reduzindo riscos de erosão e perda de nutrientes. As atividades de manutenção envolvem, quando necessário, o replantio e o controle de mato competição e de formigas cortadeiras (com utilização de defensivos agrícolas, foice e/ou motorroçadeira). A partir do quarto ano inicia-se a poda, que tem como por objetivo proporcionar uma madeira de melhor qualidade para a indústria e também diminuir o risco de incêndios nos povoamentos florestais.



CONTROLE DE PRAGAS E DOENÇAS

As principais pragas florestais que estão sendo controladas atualmente nas áreas florestais da Temasa são as seguintes:

- Vespa da madeira (*Sirex noctilio*);
- Formigas cortadeiras (*Acromyrmex spp.* e *Atta spp.*);

O controle da vespa da madeira é realizado em parceria com o Sindicato da Madeira de Caçador. Já o controle da formiga cortadeira é realizado a campo, onde é forte o combate, através do uso de iscas formicidas.



INVENTÁRIO FLORESTAL

A Temasa Florestal realiza o monitoramento de inventário contínuo anualmente nas fazendas certificadas desde 2012.

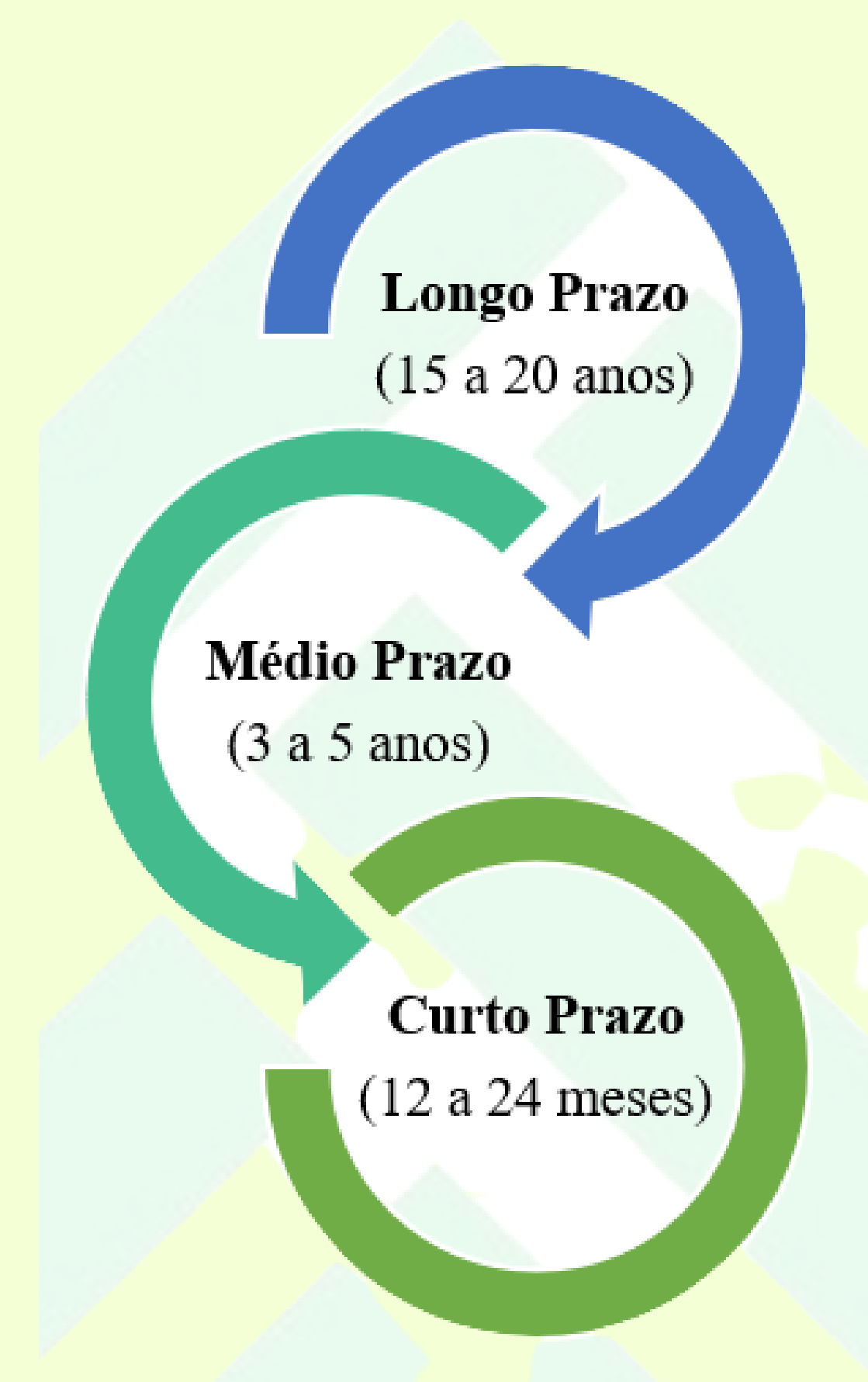
Os parâmetros monitorados são de grande importância, pois indicam o quanto a floresta está crescendo anualmente e também qual é a melhor época para realizar o próximo corte/desbaste.



PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO FLORESTAL

O Planejamento Estratégico do Grupo Temasa é realizado com o objetivo da escolha de programas e ou projetos de ação e para sua execução, levando em conta as condições internas e externas à empresa e sua necessidade e evolução esperada. O plano estratégico tem como objetivo potencializar as condições favoráveis e minimizar as desfavoráveis. Para isso são definidas as diretrizes básicas corporativas, buscando a sustentabilidade e competitividade no mercado.

Com base no planejamento estratégico é estabelecido um horizonte de consumo da indústria estabelecendo planos de longo, médio e curto prazo. São traçadas estratégias para garantir que as fontes de matéria prima sejam suficientes para o consumo da empresa.



Fluxograma 01: Horizonte do Planejamento florestal.

COLHEITA FLORESTAL

Sistema de Colheita Florestal

Os sistemas de colheita florestal utilizados pela Temasa são: o sistema de toras curtas mecanizado com Harvester, para o corte da madeira, forwarder para o baldeio de estaleiramento e o carregador para carregar a madeira.

Estes sistemas visam diminuir os impactos gerados pela atividade de colheita florestal, pois causam menos danos ao solo, à água e a vegetação remanescente.

Microplanejamento de Colheita e Estradas

O microplanejamento consiste em indicar como serão executadas as etapas da colheita florestal, tais como: o sentido que serão arrastadas as toras de Pinus; onde serão empilhadas; o caminho que os caminhões irão percorrer dentro da área de manejo. Antes de iniciar o desbaste, planejam – se as estradas por onde passarão os caminhões com e sem carga e também a abertura de novos ramais quando houver necessidade.

Cada fazenda em atividade possui um plano de como proceder o micro planejamento de colheita junto com um mapa do talhão em extração com o tipo de colheita efetuada na área.



LOGÍSTICA

A definição da rota é planejada com antecedência e ocorre antes do começo da colheita definida no micro planejamento.

As comunidades vizinhas da operação são avisadas com antecedência sobre os aspectos/ impactos gerados com as atividades e a forma de controle pelo monitoramento de impactos sociais.

Toda produção florestal é transportada para a Unidade Fabril da Temasa e demais empresas da região.



MONITORAMENTO AMBIENTAL

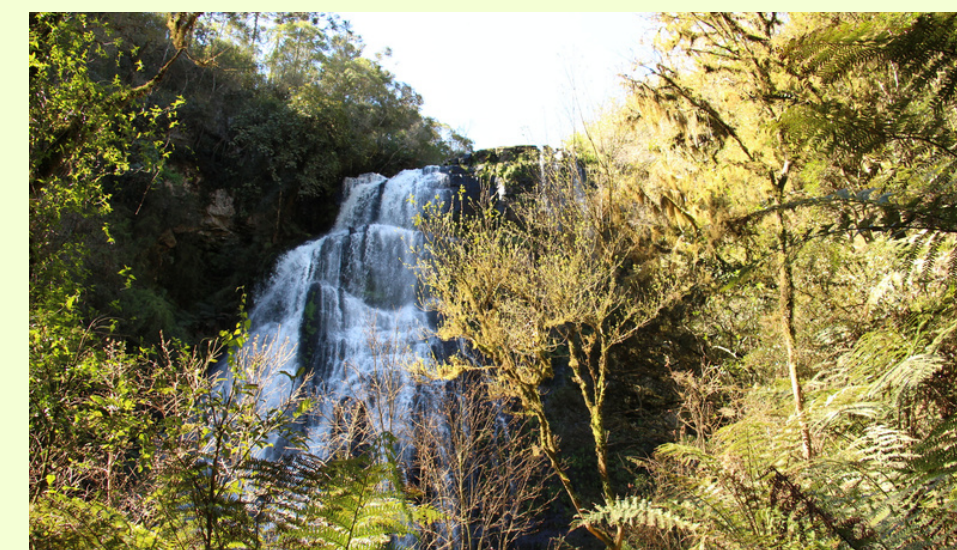
MONITORAMENTO	INDICADOR	UNIDADE	2021	2022
Atividades ilegais	Número de ocorrências	nº	0	0,0
Monitoramento de pragas - Vespa da Madeira	Percentual (%) de árvores atacadas	%	40%	50%
Monitoramento de pragas - Formigas	Quantidade média por hectare	kg/ha	0,12	0,42
Monitoramento de Fauna e Flora	Números de animais visualizados	nº	62 *(lev. Real. 2020)	Próximo 2025
Monitoramento de Flora	Números espécies identificadas	nº	54 *(lev. Real. 2020)	Próximo 2025
Monitoramento de Regeneração de Pinus em App	Área (ha) de eliminação	ha	5,0	1,2
Qualidade da água consumida nas residências florestais	Números de amostras	nº	3,0	2,0
Monitoramentos de impactos ambientais	Quantidade de impactos identificados	nº	3,0	2,0

MONITORAMENTO SOCIAL

MONITORAMENTO	INDICADOR	UNIDADE	2021	2022
Monitoramento Social	Quantidade de demandas atendidas	nº	3,0	1,0
Monitoramentos de impactos Sociais	Quantidade de impactos corrigidos	nº	2,0	1,0
Monitoramentos Trabalhistas	Percentual (%) de conformidade	nº	100%	100%
Treinamentos	Nº de horas	nº	3.960	2.450
Controle de Terceiros	Percentual (%) de conformidade	nº	93%	98%
Acidentes de trabalho	Nº de acidentes de trabalho	nº	0,0	0,0
Monitoramento de Saúde e Segurança	Nº Relatório de visitas	nº	9,0	12,0

MONITORAMENTO ECONÔMICO

MONITORAMENTO	INDICADOR	UNIDADE	2021	2022
Inventário Florestal Contínuo	Área (ha)	n°	1.600,00	1.395,00
Produção florestal	Vol. Madeira colhido	Ton	151.591,33	65.925,94
Estradas	Percentual (%) de conformidade	n°	85%	95%

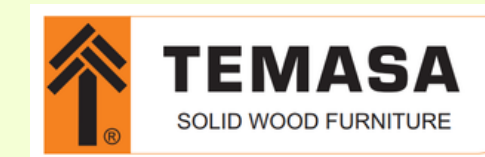


RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

A Temasa atua com os princípios de respeito aos costumes locais e de boa vizinhança, buscando compreender as características das comunidades locais e de seu entorno. As comunidades próximas às unidades de manejo da Temasa podem ser diretas ou indiretamente afetadas pelas atividades realizadas. Por este motivo, o monitoramento social e de impactos sociais realizado pela empresa permite que diferentes situações sejam previstas antes mesmo do início das operações e que ações sejam tomadas para mitigar efeitos negativos das operações. O trabalho de diagnóstico e monitoramento dos aspectos sociais das comunidades vizinhas e suas relações com a UMF teve início em 2012. Desde então, já foram identificadas e caracterizadas 03 comunidades.



RELAÇÃO COM A COMUNIDADE



Anualmente, são investigados os impactos, relacionados às operações e suas rotas de transporte, que podem ocorrer nestas comunidades. Em 2021/2022, foram feitos levantamentos de potenciais impactos das operações de colheita, transporte e silvicultura em duas comunidades, onde 08 famílias foram entrevistadas no entorno das UMF em operação.

As partes interessadas, afetadas direta ou indiretamente pelo Manejo da Temasa, tem um papel importante no cumprimento do Plano de Manejo da empresa. Dessa forma, todo tipo de demanda das comunidades é devidamente registrada e tratada pela empresa.

Entre os anos de 2018 a 2022 a Temasa atendeu um total de 10 demandas. As demandas que não foram atendidas se enquadram no fato de algumas não pertencerem à área de atuação da empresa. Nestes casos, a comunidade foi devidamente orientada sobre as atitudes a serem tomadas para a solução de suas problemáticas.



BRIGADA DE INCÊNDIOS

A Temasa conta com uma brigada de incêndios constituída por 20 colaboradores da empresa, que está em constante treinamento. Conta também com o auxílio do Corpo de Bombeiros Voluntários de Caçador – SC. A Temasa compreende que o melhor combate é o treinamento e a prevenção. Em algum princípio de incêndio, as equipes podem ser acionadas pelo telefone: (49) 3561 7700.



CANAIS DE COMUNICAÇÃO

As comunidades contam com um canal de comunicação direto com a empresa, as solicitações e/ou reclamações são registradas por meio de procedimentos formais, sendo estes acompanhados por responsável da empresa até sua resolução.

O objetivo é um mecanismo que possibilita a resolução de queixas e compensação por perdas e danos possíveis, além disso, é um canal de diálogo que permite maior comunicação e envolvimento das comunidades afetadas pelas operações da empresa.

Isso se dá através do telefone da empresa (49 3561 7700) colocado nas placas de identificação das fazendas, conversas diretas destas pessoas com funcionários e supervisores ou por meio entrevistas sociais e de impactos sociais.



